

DIAGNÓSTICO DE ARTEFATOS DE MADEIRA NA CIDADE DE MANAUS E PROPOSTA DE NOVO DESIGN

Geisy Anny Venâncio ⁽¹⁾; Claudete Catanhede do Nascimento ⁽²⁾; Kátia Bastos Loureiro Ramos ⁽³⁾. ⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/FAPEAM/INPA, ⁽²⁾ Orientadora, ⁽³⁾ Co-orientadora

Os resíduos madeireiros vêm-se tornando alvo de grande atenção por estar-se reconhecendo aos poucos a importância do não-desperdício de madeiras e o abrangente leque de possibilidades criativas e conseqüentemente lucrativas, através da agregação de valor a esses resíduos. Embora seja possível admitir como certa, uma melhoria em relação à conscientização do desperdício causado pela exploração madeireira; ainda muito significativo é o índice de desperdícios registrados nas serrarias de Manaus – 50 a 75%, dependendo da objetividade da produção, Cavalcanti (2003). Diante de tal fato, o presente projeto teve como objetivos diagnosticar os artefatos fabricados na cidade de Manaus, projetar e manufaturar protótipos de produtos a partir dos resíduos qualificados e avaliar o produto confeccionado, projetando assim, produtos com resíduos madeireiros, através da utilização de diferentes espécies. Questionários foram aplicados e levantamentos de campo foram realizados a fim de obter-se um parecer do consumidor e a averiguação das tendências do mercado, dados esses capazes de justificar e fundamentar as decisões tomadas em relação à execução do projeto. Verificadas as pesquisas e análise dos dados obtidos, procurou-se desenvolver produtos que seguissem a linha de desejo do consumidor e a propensão do mercado local, priorizando a proposta de agregação de valor aos resíduos através da inovação e criatividade com um novo design e aplicação do princípio da modularidade. Os resíduos utilizados para confecção dos produtos foram provenientes de madeiras certificadas doados pela Empresa Mil Madeireira, situada na Estrada Manaus Itacoatiara. Em meio a uma grande variedade de resíduos, foram selecionados aqueles que melhor se enquadrariam para a realização da alternativa escolhida (confecção de uma sala de jantar com todos os componentes modulares, visando praticidade, comodidade e desperdício mínimo do material utilizado). Com a finalidade de inovar e proporcionar leveza aos produtos foram utilizadas peças vazadas e outros materiais além da madeira: vidro no centro do tampo da mesa e acolchoamento no encosto e assento das três cadeiras. Durante a execução do projeto, observou-se o aparecimento de rachaduras em partes da madeira utilizada, sendo necessárias algumas trocas de peças, e limitações quanto ao tamanho não suficiente dos resíduos para a execução do projeto desejado, problema este resolvido através da junção de várias peças. No entanto, tais fatos já eram esperados por

tratar-se de resíduos – já havia uma consciência prévia de que seria necessário adequarmos os produtos aos resíduos e não vice-versa. Na elaboração do projeto procurou-se desenhar de acordo com as possibilidades do material disponível para a execução do produto. Apesar dos fatos citados, os resultados adquiridos superaram as expectativas, e serviram para consolidar a convicção já existente em relação ao potencial do uso de resíduos madeireiros, com design apropriado às características das madeiras Amazônicas. Quanto ao custo desses produtos pode-se relatar que para comercialização custaria em torno de R\$400 (quatrocentos reais) a mesa e R\$200 (duzentos reais) cada cadeira, levando-se em consideração a utilização de madeira certificada (resíduos), confecção artesanal, estrutura reforçada, modularidade, fino acabamento e riqueza de detalhes. Os produtos confeccionados atingiram a meta da agregação de valor aos resíduos, seguindo o princípio da modularidade, praticidade e inovação através da aplicação de novo design. (Financiamento CNPq/FAPEAM).

- BAXTER, Mike. 2000. Projeto de produto, Edgard Blücher, São Paulo, 302 p.
- BENEVIDES, Maria. 1991. Situação atual da indústria moveleira em Manaus, Monografia, Instituto de Tecnologia da Amazônia – UTAM. Manaus.
- BRASIL. MICT. 1997. Programa brasileiro de design, Documento básico, 2^a ed. Brasília/DF, CNI/SEBRAE, 24 p.
- CASTRO, P. R. Santana & Nascimento, C. C.do. 2003. Móveis modulares e decorativos com resíduos de madeiras da Amazônia, 15p. (relatório PIBIC).
- CAVALCANTI, M. A; Nascimento, C. C.do & Azevedo, C.P. 2003. Desenvolvimento de modelos para diagnosticar rendimento e desperdícios de madeiras em três serrarias da cidade de Manaus. IN: XII Jornada de Iniciação Científica 9 a 11 de julho, 201 a 202p.
- LIDA, I. 2001. Ergonomia: Projeto e Produção. Edgard Blücher, São Paulo, 465 p.
- STERNADT, G. H. 1983. Os Pequenos Objetos de Madeira – POM, Ministério da Agricultura, Laboratório de Produtos Florestais.